Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA: O POTENCIAL TRANSFORMADOR DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO CRÍTICA DO FUTURO FARMACÊUTICO

Meryellem Bezerra Soares;
Julie Dutra Monteiro Luis;
Pedro Douglas Alves Braga;
Bruno Pereira da Luz;
Thais Teles De Souza (Orientadora).

Programa Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: O exercício profissional do farmacêutico é indissociável da excelência técnica e do rigor ético-legal. Contudo, a formação nesta área exige mais que a transmissão de normas, requer o desenvolvimento urgente de um raciocínio crítico ético. Nesse contexto, a monitoria acadêmica configura-se como uma estratégia pedagógica de alto impacto para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, ao estimular o protagonismo discente, bem como o desenvolvimento de habilidades críticas éticas. Este relato visa detalhar a experiência de monitoria desenvolvida na disciplina de Ética e Legislação Farmacêutica, evidenciando as metodologias ativas implementadas e, sobretudo, analisar o impacto transformador na formação dos estudantes e o desenvolvimento de competências pedagógicas, de liderança e de amadurecimento acadêmico dos monitores envolvidos. Trata-se de relato descritivo desenvolvido no Programa de Monitoria da UFPB, sustentado por supervisão colaborativa docente-monitor. O plano didático articulou Aprendizagem baseado em problemas (ABP), júri simulado, rodas de debate e estudos de caso da prática farmacêutica. O diferencial foi a gamificação não-competitiva (jogos e quizzes com feedback imediato), concebida como trilha de progresso para consolidar o raciocínio ético sem hierarquizar desempenhos, mas estimulando metacognição, deliberação e responsabilidade argumentativa. A incorporação das metodologias ativas, em especial da gamificação dialógica, funcionou como catalisador de deliberação ética. Observou-se, qualitativamente, maior engajamento (participação sustentada nas discussões), elevação da criticidade (capacidade de identificar dilemas, explicitar pressupostos e justificar decisões) e ampliação da autonomia (planejamento de estratégias de estudo e co-construção de critérios). Entre os monitores, emergiram competências pedagógicas e de liderança, como mediação de conflitos argumentativos, desenho de atividades, curadoria de casos e manejo de feedback formativo. Tais efeitos reposicionaram a monitoria de "apoio" a instância formadora, integrando ethos profissional, normatividade e prudência clínica. A experiência consolidou-se como um espaço privilegiado de formação continuada, promovendo o amadurecimento acadêmico e o fortalecimento do vínculo entre monitor e docente, além do desenvolvimento de competências cruciais para a futura docência e pesquisa em educação farmacêutica. A monitoria acadêmica mostrou-se um instrumento estratégico e imprescindível de apoio pedagógico, indo além da simples tutoria e promovendo ativamente a formação de profissionais

farmacêuticos eticamente empoderados, impactando positivamente na futura carreira profissional dos discentes envolvidos. Logo, ao fortalecer o pensamento crítico e o protagonismo discente, a experiência facilitou a consolidação de conceitos legislativos complexos. Diante disso, fica evidente que a monitoria, quando concebida como prática dialógica e cooperativa, transborda a tutoria e se converte em dispositivo de formação ética. Além disso, ao fortalecer protagonismo discente e deliberação responsável, a experiência consolidou a aprendizagem de conceitos complexos e empoderou eticamente os futuros profissionais para atuar como agentes de cuidado e justiça no SUS e em outros contextos do sistema de saúde.